

Processo de Apuração Disciplinar e Civil fez parte da pauta da reunião entre FENAG e Caixa



O presidente da FENAG, Nilson Moura, e o vice-presidente, José Alves Feitosa Filho, se encontraram com a assessora especial da presidência da Caixa, Chica Carvalho, no dia 25 de janeiro, a fim de apresentar um ofício com as demandas da pauta da última reunião dos presidentes das AGECEF's, ocorrida no dia 16, em São Paulo.

O documento questiona a sistemática do Processo de Apuração Disciplinar e Civil, normatizada na Caixa no Manual Normativo AE 079, pois, de acordo com a Constituição Federal e pela Lei 9.874/99 - que estabelece normas básicas sobre os Processos Administrativos da Administração Pública Federal Direta e Indireta - o mesmo demonstra

inconstitucionalidade.

Desta forma, os representantes da FENAG solicitaram uma adequação do Manual interno de acordo com a Lei e com a Constituição. A assessora da presidência da Caixa se comprometeu a repassar o ofício à área competente para análise e, posteriormente, obter um posicionamento.

No primeiro encontro entre a FENAG e a Caixa após a posse de Mirian Belchior, foram discutidos ainda temas de interesse dos Gestores da CEF, possibilitando assim maior aproximação e abertura para novos diálogos com a Caixa.

Confira em nosso site (www.agecefrio.com.br) a íntegra do ofício entregue a Caixa.



Página 2

Presidentes das AGECEF's se reúnem e discutem o ENAGECEF



Editorial - Página 3

O prejudicial e desenfreado uso do aplicativo WhatsApp



Hobby do Gestor - Página 4

Confira a entrevista com o Gerente Geral João Beto Fort

Victor Câmara participa de reunião entre a FENAG e os presidentes das AGECEF's de todo país



O Presidente da AGECEF RIO, Victor Câmara, participou no dia 16 de janeiro de 2016, no Hotel Braston, na Consolação, em São Paulo, da reunião da FENAG com os presidentes da AGECEF's de todo o Brasil. O encontro teve por objetivo tratar de temas relacionados ao interesse dos Gestores da Caixa, bem como reali-

zar uma preparatória para o Encontro Nacional dos Gestores da Caixa (ENAGECEF).

Entre os assuntos de destaque na reunião constaram as bandeiras de atuação da FENAG; movimento em defesa da Caixa 100% pública; aspectos conjunturais da FUNCEF e defesa dos interesses dos participantes;

processo Disciplinar e Civil na Caixa; revisão e alteração do Estatuto da FENAG e das AGECEF's, entre outras questões.

Para o Presidente da AGECEF RIO, os temas debatidos na reunião foram altamente importantes para o alinhamento dos anseios dos Gestores e na busca por uma Caixa mais forte. "Sem a devida discussão e reflexão não conseguiríamos avançar. Saímos deste encontro com o sentimento que estamos no caminho certo, na defesa dos Gestores da Caixa", pontua Victor Câmara.

Uma nova reunião entre os presidentes das Associações de todo o país está programada para acontecer nos próximos meses, que será no Encontro Regional das AGECEF's, em fevereiro e no Encontro Nacional (ENAGECEF), marcado para os dias 11 e 12 de março.

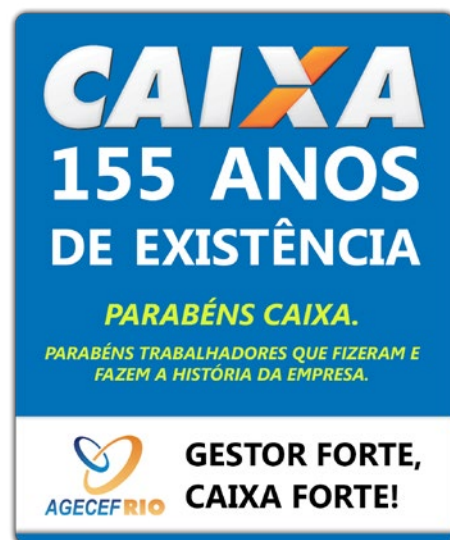


Processo Disciplinar e Civil da Caixa foi tema de reunião em São Paulo

Os membros da Comissão que estudam o Processo Disciplinar e Civil da Caixa, junto com consultores jurídicos convidados, realizaram no dia 15 de janeiro, no Braston Hotel, em São Paulo, uma reunião para apresentar uma análise jurídica do Normativo que trata Processo Disciplinar e Civil da

Caixa, com ênfase no ordenamento jurídico.

Entre os presentes estavam o Dr. Sérgio, consultor jurídico da APCEF/SP Interior e os advogados Bruno Victorio Firas e Idir Canzi, da Almeida Frias Advocacia Empresarial e Consultores Jurídicos Empresariais da FENAG.



Palavra do Presidente



Victor Câmara,
Presidente da AGECEF RIO

WhatsApp: use com moderação

Imagine-se dentro desse cenário: você está atrasado para uma reunião importante de negócios, mas ainda precisa comprar um envelope e, em seguida, pegar um táxi para o encontro. No entanto, ao chegar na loja para comprar o envelope, o atendente não olha para você, tampouco ouve seu simples pedido: apenas um envelope. Ele está de olho no celular. Você fala num tom mais alto e só assim ele percebe sua presença. A mesma cena repete-se quando você chega ao caixa para pagar a mercadoria e uma compra que poderia ser resumida em 5 minutos acaba levando o triplo do tempo.

Adicionado mais 15 minutos ao seu atraso, você corre em direção a um ponto de táxi, onde é até mais garantido ver um. Contudo, quem não te vê é o motorista, que está enviando

e respondendo mensagens através do celular, mais precisamente por meio do WhatsApp. Mais tempo é perdido até que por conta da desatenção do motorista uma mulher é atropelada, pois, ao sair da vaga, o taxista ainda estava utilizando seu aplicativo de mensagens e não olhou para o retrovisor. Tragédia à vista. Reunião perdida. Bem-vindo ao mundo tecnológico, onde a tela do celular é o único horizonte que as pessoas enxergam.

Essa cena, que parece ter sido retirada de um filme, infelizmente não é apenas ficção, mas sim a realidade que vivemos no dia a dia. É só prestar atenção e, em cinco minutos andando nas ruas, alguém estará de olhos pregados na tela do celular. O WhatsApp é uma ferramenta excelente para a comunicação, mas com sua utilização exagerada é possível afirmar que ele

está causando vários problemas de sociabilidade e também no trabalho. O excesso crescente da utilização do aplicativo pode ser notado a qualquer hora e em qualquer lugar. Ou seja, as redes sociais não são mais exclusividade dos momentos de lazer, mas estão presentes em horários indevidos tirando atenção dos acontecimentos ao redor.

Como tudo na vida, a liberdade que o WhatsApp traz para as comunicações demanda também responsabilidades. Sua utilização deve ser com parcimônia, pois um aplicativo que veio para ajudar não deve atrapalhar, muito menos causar toda essa confusão e estresse. Seu uso indevido, seja no ambiente de trabalho ou até mesmo em momentos sociais deve ser revisado com urgência.

Grande abraço.



NAOAOPLS555!

AGECEF RIO se posiciona contrária ao Projeto de Lei Geral das Estatais

Alinhada à defesa da Caixa 100% pública, a AGECEF RIO se posiciona contrária ao PLS 555/2015 (Projeto de Lei de Responsabilidade das Estatais), que, sob o pretexto da transparência, coloca a CEF, bem como outras importantes instituições públicas, alicerces do desenvolvimento do Brasil, à mercê da lógica privatista. Possibilitando assim, o grande e infeliz passo em dire-

ção à abertura de capital da Caixa Econômica Federal.

Além disso, o PLS 555/2015, que é uma emenda ao PL 167/15, do senador Tasso Jereissati (PSDB - CE), ainda possibilita a redução de abertura de novas vagas na Caixa, propicia brechas para a terceirização, enfraquece a estatal e permite novas contratações públicas sem o devido leilão.

Tendo o entendimento da importância da CEF e do seu papel social para o país, a AGECEF RIO reitera seu posicionamento contra este calamitoso PLS, que, inclusive, está prestes a ser votado no Senado Federal. Na defesa por uma CEF 100% pública, a Associação fortalece o movimento contra esse infausto projeto. #NAOAOPLS555.

AGECEF RIO - Associação dos Gestores da Caixa Econômica Federal/RJ

Presidente: Victor Silva Câmara - Vice-Presidente de Comunicação e Marketing: Luis Felipe de Araujo Cid Pinto
Av. Rio Branco, 156 - sala 2102 - Centro - RJ / (21) 2262-7132

Informativo publicado sob a responsabilidade da AGECEF-RJ (Associação de Gestores da Caixa Econômica Federal/RJ)
Produzido por Convictiva Comunicação - www.convictiva.com.br - (21) 3549-3633



Hobby do Gestor

João Beto Fort Pinheiro - Gerente Geral
Ag. Paraty - Paraty / Rio de Janeiro

Sul Fluminense

Baixo: paixão que equilibra

Na coluna Hobby do Gestor desta edição vamos falar de um assunto contagiante: a música! Ouvir sua melodia favorita e ficar parado é quase impossível, afinal, a música envolve nossos sentidos e nos transporta para diferentes lugares. E o Gerente Geral da Caixa Econômica Federal, João Beto Fort Pinheiro, que está no banco há 17 anos, gosta tanto de música que toca baixo numa banda de pop rock.

Com tantos instrumentos à disposição por que escolheu o baixo?

Costumo dizer que eu não escolhi o baixo e sim ele que me escolheu. Isso porque, quando eu era adolescente fazia aula de violão com meu tio que tinha o intuito de montar uma banda comigo, meu irmão e primo, e ele me escolheu para tocar baixo, mas não foi adiante. Em 2012, um amigo que sabia dessa história me presenteou com um baixo e me nomeou baixista do grupo chamado *Excuses For Drinkin*, minha primeira banda.

No momento você toca em alguma banda?

Sim, estou na "Área 51", que é um projeto novo. Por enquanto ensaiamos covers do *Pearl Jam*, *Creed* e *Green Day*. Ainda não definimos todo o repertório, mas vamos seguir essa linha.

Pensam em fazer trabalho autoral?

Ainda não conversamos sobre isso, mas acredito que vamos pegar esse caminho. Temos algumas cabeças criativas na banda.

Quais são seus gêneros musicais e bandas favoritas?

Rock! Ouço muito *Pearl Jam*, *Paralamas do Sucesso* e *O Rappa*, no entanto, cresci ouvindo *Tom Jobim*, *Milton Nascimento*, *Chico Buarque*, *Djavan*, *Lô Borges* e *Beatles*, que são artistas que gosto também e acabaram se tornando influências.

Quais são os requisitos essenciais para ser um bom baixista?

Essencial para um bom baixista e para qualquer músico é ter ritmo e harmonia. Mas isso sem dedicação não serve de nada. Não se aprende um instrumento da noite para o dia e com o baixo não é dife-



rente. E, por mais que você toque, sempre tem coisas a aprender. É preciso treinar. A prática ajuda a aperfeiçoar o ouvido.

Registre aqui sua mensagem aos associados da AGECEF RIO.

Ter um hobby é essencial para desenvolver bem o nosso trabalho. Ajuda no tão desejado equilíbrio entre a vida profissional e pessoal. Nunca é tarde para começar!

AGECEF RIO divulga cronograma de atividades da Associação para primeiro semestre de 2016

Prezando pela transparência e ética em suas ações, a AGECEF RIO comunica aos associados e Gestores da Caixa Econômica Federal seu cronograma de atividades para os primeiros meses de 2016.

DATA:

2 de fevereiro

EVENTO:

Reunião da Diretoria da AGECEF RIO

LOCAL:

Região Norte Fluminense – Rio de Janeiro

ORGANIZAÇÃO:

AGECEF RIO

OBJETIVO:

Repassar aos membros da Diretoria as questões tratadas na reunião entre os presidentes das AGECEF's e a FENAG, ocorrida em 16 de janeiro; debater as ações para 2016, bem como avaliar as propostas dos associados que serão levadas para o ENAGECEF.

DATA:

20 de fevereiro

EVENTO:

Encontro Regional das AGECEF's da Região Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo).

LOCAL:

Uberlândia, Minas Gerais

ORGANIZAÇÃO:

FENAG

OBJETIVO:

Deliberar sobre as principais propostas a serem encaminhadas para o ENAGECEF, que acontecerá nos dias 11 e 12 de março.

DATA:

11 e 12 de março

EVENTO:

58ª edição do Encontro Nacional das Associações dos Gestores da Caixa (ENAGECEF).

LOCAL:

São Paulo

ORGANIZAÇÃO:

FENAG

OBJETIVO:

Debater e deliberar sobre as propostas discutidas e aprovadas nos Encontros Regionais das AGECEF's, bem como apresentar teses relacionadas aos interesses e anseios do quadro gerencial da Caixa Econômica Federal.

DATA:

9 de abril

EVENTO:

1º Fórum Estadual da AGECEF RIO Sustentabilidade na Liderança

LOCAL:

Rio de Janeiro

ORGANIZAÇÃO:

AGECEF RIO

OBJETIVO:

O 1º Fórum organizado pela AGECEF RIO terá como tema principal a "Sustentabilidade na Liderança". Entre os principais assuntos tratados estão: oratória, erros de gestão, processo disciplinar, panorama da AGECEF RIO e coaching.